

Análise comparativa da volatilidade de preços entre morango orgânico e convencional na grande Florianópolis (2022-2026)

Lucas T. Borges¹; João R. Alves²; Rogério Goulart Jr.²; Emile D. R. Santana³; Catherine Amorim⁴ Andriele C. de Moraes⁵

¹Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Florianópolis-SC, ²Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural - Epagri/Cepa, Florianópolis - SC. ³Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Centro de Pesquisa Para Agricultura Familiar (CEPAF), Chapecó, SC. ⁴Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Estação Experimental de Urussanga, Urussanga, SC. ⁵Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Estação Experimental de Itajaí, Itajaí, SC

O monitoramento realizado pela Epagri/Cepa registrou um Valor da Produção Agropecuária (VPA) recorde de R\$74,9 bilhões em 2025, destacando a importância econômica das cadeias agrícolas de alto valor agregado em Santa Catarina, entre elas a fruticultura. Nesse contexto, o cultivo do morango destaca-se tanto pelo valor comercial quanto pela crescente demanda por produtos orgânicos, os quais frequentemente apresentam diferenciação de preço e dinâmica própria de mercado. Com isso, compreender o comportamento dos preços desses produtos torna-se relevante para avaliar oportunidades e riscos no planejamento da produção e comercialização. O presente estudo objetivou analisar a dinâmica de comercialização na CEASA-São José, comparando a estabilidade de preços e o prêmio pago pelo morango orgânico em relação ao convencional. A metodologia consistiu na análise de dados mensais agrupados de preço do morango convencional e do morango orgânico, ambos comercializados em caixas contendo quatro embalagens de 300 g, no período de maio de 2022 a abril de 2026. A série semanal foi agregada em médias mensais para compatibilização temporal, sendo calculados a média, o desvio padrão amostral e o coeficiente de variação (CV), além do prêmio percentual do orgânico, calculado como: $PO\% = [(\text{preço do orgânico} - \text{preço do convencional}) / \text{preço do convencional}] \times 100$. Os resultados indicam que a série orgânica (n=34) apresentou preço médio de R\$ 25,03(± R\$ 4,57) e CV de 18%, enquanto a série convencional (n=34) registrou média de R\$ 15,69 (± R\$ 5,62) e CV de 36%. O CV do segmento convencional é o dobro do observado no orgânico, evidenciando uma estabilidade de preços substancialmente superior no mercado de produtos orgânicos. O prêmio médio do orgânico foi de +74,9%, com picos de +203,7%. Identificaram-se momentos de prêmio negativo, especificamente em maio de 2022, abril e maio de 2024 e abril de 2026, decorrentes de restrições de oferta comuns no período. Conclui-se que o morango orgânico apresenta menor volatilidade relativa (CV 18% vs. 36%), conferindo maior previsibilidade ao planejamento comercial e vantagem competitiva aos produtores, apesar da compressão do prêmio em períodos de choque de oferta no sistema convencional.

Palavras-chave: Fruticultura, prêmio de comercialização.

Apoio: Ao programa de monitoramento de preços da CEASA/SC e à Epagri/Cepa pela disponibilização dos dados setoriais.